



# Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público - Edital nº 01/2019

Pedagogo

## Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **35 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 6 Use caneta esferográfica confeccionada em material transparente, preferencialmente de tinta na cor preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, **três horas** para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas** e **este Caderno**.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_





As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

### CIBERCONDRIA e ansiedade

A INTERNET REVOLUCIONOU OS MODELOS DE COMUNICAÇÃO, PERMITINDO NOVAS FORMAS DE ENTRETENIMENTO, E O ACESSO À SAÚDE FOI REFORMULADO PARA NOVOS PADRÕES

Por Igor Lins Lemos

- 1º Atualmente, é difícil imaginar a extinção das redes sociais da nossa prática diária de comunicação, modelo praticamente impossível de ser retrocedido. A *world wide web* remodelou também os antigos padrões de relacionamento, seja através das redes sociais, dos fóruns ou dos programas de interação em tempo real. Não apenas essas modificações foram provocadas pelo avanço da cibercultura, o acesso à saúde também foi reformulado para novos padrões. Atualmente, é possível, por exemplo, verificar resultados de exames de sangue no endereço eletrônico do laboratório, acessar endereços eletrônicos sobre saúde mental e planos de saúde sem sair de casa. Facilidades estas que são consideradas de uso contínuo para as próximas décadas, ou seja, cada vez mais os recursos tecnológicos serão utilizados para esses e outros fins. A era da cibernética é real.
- 2º Apesar dos diversos benefícios da *internet* para a saúde humana, outra manifestação psicopatológica (vinculada ao campo eletrônico) vem sendo discutida, além do transtorno do jogo pela *internet* e das dependências de *internet*, de sexo virtual e de celular: a cibercondria. O nome é um neologismo formado a partir dos termos *ciber* e *hipocondria*. A hipocondria refere-se, de forma sucinta, a uma busca constante de reassuramentos por informações sobre possíveis adoecimentos orgânicos, dúvidas essas que raramente cessam quando o sujeito encontra a possível resposta às suas indagações. E como pensar nesse fenômeno com a proliferação das buscas em relação à saúde na *internet*?
- 3º A procura de informações sobre sintomas e doenças na *internet* é comum e, muitas vezes, serve a propósitos úteis. De acordo com Aiken e Kirwan (2012), a *internet* é um valioso recurso na busca de informações médicas e continuará sendo por muitos anos. Porém, a *web* possui, em paralelo, um poder potencial de aumentar a ansiedade dos sujeitos sem treinamento médico, no momento em que estejam buscando diagnósticos em *websites*. Dessa forma, contemporaneamente, pessoas que são excessivamente angustiadas ou muito preocupadas com a sua saúde realizam pesquisas constantes na *internet*. Porém, apenas se tornam mais ansiosas ou amedrontadas. Pense por um momento e, em sua reflexão, responda a si se nunca fez uma busca na *internet* após receber seu exame de sangue ou surgir uma mancha em alguma região do seu corpo. Esse tipo de comportamento é bem frequente, mas apenas uma minoria apresenta uma manifestação patológica (cibercondríaca) desse funcionamento.
- 4º Fergus (2013) realizou um estudo com 512 participantes nos Estados Unidos; a média de idade foi de 33,4 anos, sendo 55,3% do sexo feminino. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito da intolerância à incerteza na relação entre a frequência de buscas por informações médicas na *web* e a ansiedade com a saúde. Para essa pesquisa, foram aplicados os seguintes instrumentos: a *Intolerance of Uncertainty Scale - 12 Item Version (IUS-12)*, a *Short Health Anxiety Inventory (SHAI)* e a *Positive and Negative Affect Schedule (PANAS)*. Além disso, foram considerados outros dois pontos: a relação entre a ansiedade com a saúde como um resultado de buscas por informações médicas na *internet* e a frequência com que esse usuário busca por esse serviço.
- 5º De acordo com o autor, é comum que as pessoas encontrem e busquem esse tipo de informação na *internet*. Entretanto, são desconhecidos os motivos que levam uma parcela

da população a desenvolver a cibercondria. O estudo em questão, então, seria uma forma de preencher essa lacuna na literatura científica. A pesquisa demonstrou que, quanto maior o nível de intolerância à incerteza, maior a chance de o indivíduo experimentar a cibercondria. Essa ansiedade pode se tornar ainda maior devido ao fato de a *internet* oferecer diversas informações para o mesmo problema, confundindo o usuário na identificação do seu problema sintomatológico. Além disso, nem todos os usuários são habilidosos em encontrar endereços eletrônicos confiáveis.

- 6º Dessa forma, cogite, por um momento, se tantas informações disponíveis na *internet* são fontes de relaxamento após a sua visita ao endereço eletrônico ou se esse ato gera ainda mais ansiedade. É comum, por exemplo, pacientes chegarem ao consultório de Psicologia com diagnósticos já estabelecidos por buscas que fizeram na *internet*. Resultado: muitas vezes, a informação é incorreta ou mal interpretada. Nunca deixe o profissional da saúde em segundo plano, priorize-o na busca por informações sobre o seu corpo.

*Referências:*

AIKEN, M.; KIRWAN, G. *Prognoses for diagnoses: medical search online and "cyberchondria"*. **BMC Proceedings**, v. 6, 2012.

FERGUS, T. A. *Cyberchondria and intolerance of uncertainty: examining when individuals experience health anxiety in response to internet searches for medical information*. **Cyberpsychology, Behavior and Social Networking**, v. 16, n. 10, 2013.

---

LEMOS, Igor Lins. Cibercondria e ansiedade. **Psique**. São Paulo, Editora Escala, nº 144, fev. 2018. [Adaptado].

01. Em sua centralidade, o texto objetiva

- A) criticar as pessoas sem treinamento médico que procuram informações sobre sua saúde em páginas da *internet* e em redes sociais.
- B) explicar os possíveis impactos da cibercultura no desenvolvimento de transtornos psicológicos em pessoas sem treinamento médico.
- C) sustentar ponto de vista segundo o qual é necessário moderar o uso de redes sociais.
- D) apresentar informações científicas sobre saúde mental e novos transtornos sociais.

02. Em sua relação com o texto, o título

- A) contradiz informação presente no 1º parágrafo.
- B) revela, em parte, a temática discutida.
- C) contradiz informação presente no 2º parágrafo.
- D) revela, totalmente, a temática discutida.

03. As ideias do texto progridem da seguinte forma:

- A) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º e 4º parágrafos esclarecem a discussão; 5º e 6º parágrafos avaliam a temática.
- B) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º e 5º parágrafos esclarecem a discussão; 6º parágrafo avalia a temática.
- C) 1º parágrafo introduz o tema; 2º, 3º, 4º e 5º parágrafos esclarecem a discussão; 6º parágrafo avalia a temática.
- D) 1º parágrafo introduz o tema; 2º, 3º e 4º parágrafos esclarecem a discussão; 5º e 6º parágrafos avaliam a temática.

04. O texto compõe-se predominantemente por

- A) argumentação, mas há traços de explicação no 2º parágrafo.
- B) explicação, mas há traços de injunção no 6º parágrafo.
- C) descrição, mas há traços de argumentação no 4º parágrafo.
- D) injunção, mas há traços de descrição no 3º parágrafo.

05. A linguagem empregada no texto tende à
- A) denotação e está adequada ao gênero discursivo, que é artigo de divulgação científica.
  - B) denotação e não condiz com o gênero discursivo, que é artigo informativo.
  - C) conotação e está adequada ao gênero discursivo, que é artigo de opinião.
  - D) conotação e não condiz com o gênero discursivo, que é artigo científico.

Para responder às questões 06, 07, 08, 09 e 10, considere o excerto transcrito abaixo.

A procura de informações sobre sintomas e doenças na *internet* é comum e, muitas vezes, serve a propósitos úteis. **De acordo com**[1] Aiken e Kirwan (2012), a *internet* é um valioso recurso na busca de informações médicas e continuará sendo por muitos anos. Porém, a *web* possui, em paralelo, um poder potencial de aumentar a ansiedade dos sujeitos sem treinamento médico, no momento em **que**[2] estejam buscando diagnósticos em *websites*. Dessa forma, contemporaneamente, pessoas que **são**[3] excessivamente angustiadas ou muito preocupadas com a sua saúde realizam pesquisas constantes na *internet*. Porém, apenas se tornam mais ansiosas ou amedrontadas. Pense por um momento e, em sua reflexão, responda a si se nunca fez uma busca na *internet* após receber seu exame de sangue ou surgir uma mancha em alguma região do seu corpo. Esse tipo de comportamento é bem frequente, mas apenas uma minoria apresenta uma manifestação patológica (cibercondríaca) desse funcionamento.

06. Sobre o uso da pontuação, afirma-se **corretamente**:
- A) os parênteses isolam uma informação redundante.
  - B) o primeiro ponto deveria ser substituído por uma vírgula.
  - C) as duas primeiras vírgulas marcam uma intercalação.
  - D) a última vírgula é intercambiável por dois-pontos.
07. No trecho, entrecruzam-se
- A) duas vozes, sendo uma sob forma de modalização em discurso segundo.
  - B) duas vozes, sendo uma sob forma de discurso indireto livre.
  - C) três vozes, sendo uma sob forma de discurso direto.
  - D) três vozes, sendo uma sob forma de ilha textual.
08. No contexto em que surge, o elemento linguístico [1] estabelece uma relação de
- A) consequência, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Em consequência de”.
  - B) conclusão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Em consonância com”.
  - C) conformidade, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Para”.
  - D) concessão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “Mesmo”.
09. O elemento linguístico [2] funciona como
- A) pronome, responsável por retomar uma informação.
  - B) pronome, responsável por antecipar uma informação.
  - C) conjunção, responsável por introduzir um adjunto adnominal.
  - D) conjunção, responsável por introduzir um complemento nominal.
10. Do ponto de vista sintático, a forma verbal [3]
- A) tem como objeto direto a sequência linguística “pesquisas constantes na *internet*”.
  - B) tem como sujeito o elemento linguístico “pessoas”.
  - C) tem como objeto direto a sequência linguística “angustiadas ou muito preocupadas”.
  - D) tem como sujeito o elemento linguístico “que”.

11. A educação tem como uma de suas finalidades a formação de atitudes e valores coerentes com os projetos democráticos da sociedade. Conseqüentemente, o conhecimento dos pedagogos sobre essa temática é muito relevante. Dessa forma, é importante que esses profissionais estejam cientes de que
- A) o componente cognitivo, referente aos conhecimentos conceituais e às experiências, constitui o núcleo essencial na formação de atitudes.
  - B) as atitudes não são condutas, mas sim disposições (estado interno) que podem levar o sujeito a agir em determinada direção.
  - C) as atitudes referem-se à automatização de alguns comportamentos, configurando-se como a sua característica de rotina.
  - D) o componente cognitivo referente aos procedimentos constitui o núcleo essencial na formação de atitudes dos estudantes.
12. Desenvolver a criatividade de pessoas em diferentes contextos, escolar e não escolar, é uma das atividades profissionais do Pedagogo. A criatividade se relaciona à capacidade de ter boas e novas ideias como também de encontrar soluções para determinados problemas. O pensamento criativo apresenta diversas características ou qualidades como capacidades. No texto reproduzido a seguir, está descrita uma dessas características.

Capacidade de mudar de estratégias para as novas situações ou informações, a qual proporciona ao estudante a plasticidade do pensamento necessária para reorganizar suas estratégias cognitivas.

A qualidade do pensamento descrita se refere à

- A) convergência.                      B) conectividade.                      C) fluidez.                      D) flexibilidade.
13. A categoria habilidade é uma referência nas matrizes curriculares de avaliação em grande escala e nas propostas curriculares de muitas escolas. Nesses contextos, as habilidades
- A) são os elementos do conteúdo do currículo que refletem o aspecto sempre externo das ações realizadas para aprender.
  - B) são os elementos do conteúdo do currículo que refletem a possibilidade de os estudantes aplicarem os conhecimentos conceituais sempre após sua formação.
  - C) podem ser formadas à margem dos conhecimentos conceituais por se tratarem de conhecimentos procedimentais estratégicos.
  - D) podem ser consideradas ações sistematizadas das quais o estudante tem domínio de forma consciente.
14. “O que é o currículo?” ou “Qual é seu papel na educação escolar dos estudantes da Educação Básica?” são algumas das perguntas frequentes nos debates de professores nas reuniões pedagógicas. Em relação ao currículo escolar, considere as afirmações abaixo.

I	O currículo deve compreender a interdisciplinaridade como abordagem teórico-metodológica em que a ênfase incide sobre o trabalho de integração das diferentes áreas de conhecimento.
II	As políticas curriculares para a educação básica incluem os processos de planejamento vivenciados e reconstruídos em múltiplos espaços e por múltiplas singularidades do corpo social da educação.
III	O currículo pode ser considerado como o conjunto de conhecimento científico, objeto de aprendizagem na escola.
IV	As políticas curriculares para a educação básica concebem o saber como o conhecimento produzido pelas ciências.

Considerando as Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica, estão corretas as afirmações

- A) I e II.                      B) I e IV.                      C) II e III.                      D) III e IV.



18. Na história da educação, identificam-se determinadas tendências pedagógicas que tipificam elementos da cultura educacional na sociedade. No quadro abaixo, estão presentes algumas características das tendências pedagógicas adotadas no Brasil.

- O papel fundamental da escola é a formação de atitudes.
- Os conteúdos são baseados na busca dos conhecimentos pelos próprios estudantes.
- Prioriza métodos baseados na facilitação da aprendizagem.
- Aprender é modificar as percepções da realidade.
- A educação é centralizada no estudante e o professor é quem garante um relacionamento de respeito.

A tendência pedagógica caracterizada é a

- A) Liberal renovada não-diretiva.
- B) Progressista histórico-crítico.
- C) Liberal tecnicista.
- D) Progressista libertadora.

19. As ideias de Paulo Freire são referências importantes para pensar e desenvolver as práticas profissionais de um Pedagogo em contextos de educação não-formal e formal. Uma das ideias apresentadas por Freire é:

- A) a ligação político-pedagógica é de forma tal que, quando se desvela a especificidade de uma delas, "essa especificidade" não inibe a presença da outra.
- B) o educador "bancário" caminha com a posse do objeto de conhecimento, transmitindo-o ao educando, que o recebe acriticamente.
- C) o papel não autoritário do educador que favorece intersubjetividades define a função não diretiva na educação.
- D) a aprendizagem política, e não a competência técnica, deve ser o foco dos processos de formação e desenvolvimento profissional dos educadores.

20. Uma professora organiza os conteúdos conceituais de um tema da disciplina que ensina, de forma hierárquica, partindo de conceitos mais abrangentes até os que nestes se incluem de forma não arbitrária, o que pode ser representado na forma de um mapa conceitual. Esse tipo de organização conceitual favorece a aprendizagem por "diferenciação progressiva". A organização dos conteúdos elaborada pela professora tem seus fundamentos nas ideias de

- A) L.S.Vigotsky.                      C) J. Piaget.
- B) P. Ausubel.                      D) B. Skinner.

21. O trabalho em grupo é uma estratégia muito usada no contexto escolar, por professores e pedagogos. Em relação a essa estratégia, considere as afirmações abaixo.

I	O grupo pode ser uma unidade de formação e aprendizagem por excelência no contexto escolar.
II	No trabalho em grupo, os estudantes aprendem a se integrar, a ter responsabilidade, a compartilhar objetivos na solução de problemas, a superar obstáculos.
III	A cooperação no grupo fortalece as instruções egocêntricas e a rigidez do pensamento dos estudantes.
IV	A preparação individual prévia se apresenta como um obstáculo para a cooperação na solução de problemas, no grupo.

Das afirmações, estão corretas

- A) III e IV.                      B) I e IV.                      C) II e III.                      D) I e II.



22. Uma situação educativa é, fundamentalmente, ao mesmo tempo, uma situação social de comunicação e um espaço de interação entre educador e educando como também entre os próprios educandos. Ao discutir como favorecer a comunicação pedagógica no contexto escolar, dois professores sistematizam as ideias apresentadas abaixo.

I1	A comunicação é uma prática social: realiza-se em um limite social, no qual intervêm elementos éticos, morais, estruturais e sociais, dentre outros.
I2	Por sua essência, a comunicação é sempre um processo democrático.
I3	O espontaneísmo e a improvisação estimulam e determinam o sucesso e a eficiência da comunicação pedagógica.
I4	A comunicação pedagógica é favorecida quando os interlocutores adotam atitudes de empatia.

Para melhorar a comunicação pedagógica no contexto escolar, devem ser consideradas as ideias

- A) I2 e I3.                      C) I1 e I3.  
B) I1 e I4.                      D) I2 e I4.

23. A pesquisa-ação pode ter uma influência positiva para o desenvolvimento do currículo na escola e na formação continuada dos professores no contexto escolar. Em relação a esse tipo de pesquisa, considere as afirmações abaixo.

I	Na pesquisa-ação de caráter experimental, a observação participante é uma técnica a ser usada, uma vez que ela está centrada na visão empírica e objetiva do pesquisador.
II	A pesquisa-ação supõe a participação dos sujeitos como investigadores ou como participantes ativos da investigação no contexto escolar.
III	A pesquisa-ação, no paradigma qualitativo, pode ser um método heurístico para gerar teoria baseada na prática.
IV	Na pesquisa-ação, o processo metodológico de investigação é representado como uma sequência linear de etapas independentes uma da outra.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e IV.                      C) II e IV.  
B) II e III.                    D) I e III.

24. Em uma reunião pedagógica na escola, os professores desenvolvem um debate sobre a Prova Brasil, considerando a participação de sua instituição na próxima edição dessa avaliação.

Durante a reunião, uma pedagoga registra quatro dúvidas dos professores em relação a algumas definições do INEP/MEC, explicitadas nos itens abaixo.

I	Nas provas, os estudantes respondem a itens (questões) de Língua Portuguesa, com foco na escrita?
II	As médias de desempenho nessas avaliações subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)?
III	Os dados dessas avaliações são comparáveis ao longo do tempo, ou seja, pode-se acompanhar a evolução do desempenho das escolas?
IV	A Prova Brasil é elaborada a partir de Matrizes de Referência nas quais se descrevem os conteúdos, as atitudes e as competências a serem avaliados?

A pedagoga vai responder **NÃO** às perguntas presentes nos itens

- A) II e III.                      C) I e III.  
B) II e IV.                      D) I e IV.

25. O uso de situações-problemas nas práticas pedagógicas é uma estratégia para favorecer a aprendizagem dos estudantes. Em relação a essa estratégia, considere as afirmativas abaixo.

I	A situação-problema deve ser organizada pela classe, em torno da resolução de um obstáculo que deve ser bem explicitado na tarefa apresentada pelo professor na forma de uma pergunta fechada.
II	A situação-problema deve se situar no que Vigotsky define como Zona de Desenvolvimento Próximo dos estudantes.
III	A situação-problema deve refletir contradições cognitivas que motivem os estudantes na busca de respostas.
IV	A situação-problema deve representar uma atividade de aplicação de conhecimentos e procedimentos conhecidos pelos estudantes.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.  
B) I e III.  
C) II e III.  
D) I e IV.
26. Uma pedagoga recebeu algumas sugestões do grupo de professores de uma escola que, na opinião deles, poderiam contribuir com o desenvolvimento da capacidade metacognitiva dos estudantes. Essas sugestões estão presentes no quadro abaixo.

I	Centrar a atenção nas respostas do professor mais que nas perguntas dos estudantes.
II	Ensinar os estudantes a monitorar sua aprendizagem.
III	Centrar a atenção nos produtos da aprendizagem mais que nos processos do aprender dos estudantes.
IV	Ensinar os estudantes a planejar a aprendizagem, o que precisam fazer e como irão fazê-lo.

Dentre as sugestões, as que favorecem o desenvolvimento da capacidade metacognitiva estão nos itens

- A) II e IV.  
B) I e IV.  
C) I e III.  
D) II e III.
27. Os conceitos de vulnerabilidade social e risco social são ferramentas teóricas importantes para que o pedagogo possa refletir sobre sua prática profissional. As discussões atuais sobre essa temática consideram que
- A) a diminuição da vulnerabilidade dos grupos sociais exige o trânsito de uma noção de carência social para o terreno de direitos sociais.  
B) a ação preventiva do risco social tem como foco a melhoria imediata dos riscos, considerando sua condição de iminência.  
C) o enfraquecimento do estado de bem-estar social, a partir dos anos 1980, potencializou as condições para se combaterem os riscos sociais.  
D) o fator determinante para atestar a vulnerabilidade social é pertencer à classe que se enquadra na linha de extrema pobreza.

28. Considere, no quadro a seguir, a afirmação de Libâneo em relação à Pedagogia.

Observamos uma movimentação na sociedade mostrando uma ampliação do campo educativo com a consequente repercussão no campo da Pedagogia. Enquanto isso, essa mesma Pedagogia está em baixa entre intelectuais e profissionais do meio educacional.

A situação exposta pelo professor Libâneo pode se justificar também

- A) pela forte tendência a reconhecer a pedagogia como uma disciplina científica, com um corpo teórico e metodológico definido.
- B) pela forte tendência a se identificar a pedagogia apenas com a docência, quando não a desqualificá-la como campo de saberes específicos.
- C) pelo reconhecimento da pedagogia como campo que busca a solução técnica dos problemas do ensino.
- D) pelo reconhecimento da pedagogia como subárea da didática geral, quando não para desqualificá-la como campo de saberes específicos.

29. Uma escola recém-inaugurada está em processo de elaboração do projeto Político Pedagógico (PPP). Para essa finalidade, são realizadas várias discussões com professores, famílias, comunidade, estudantes. A pedagoga da escola registra algumas afirmações reiteradas durante as reuniões por alguns de seus participantes, dentre as quais se destacam as reproduzidas abaixo.

I	O PPP, sob o critério da flexibilidade curricular, não deve considerar a diversidade de ritmos de desenvolvimento dos sujeitos das aprendizagens e os caminhos por eles escolhidos.
II	A curiosidade e a pesquisa, incluídas de modo cuidadoso e sistemático as chamadas referências virtuais de aprendizagem que se dão em contextos digitais, devem ser consideradas pelos sujeitos do processo educativo como sendo o núcleo central das aprendizagens no PPP.
III	O PPP deve contemplar programas propostos a partir dos quais a escola desenvolve ações inovadoras, cujo foco valoriza a prevenção de consequências de fatores que vêm ameaçando a saúde e o bem-estar dos estudantes.
IV	A padronização curricular dos espaços físicos e do tempo escolar devem ser explicitadas no PPP como uma necessidade da gestão democrática.

Dentre as afirmações, estão corretas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

30. A educação integral dos estudantes é uma das questões propostas no Plano Nacional de Educação. Isso enseja outra compreensão do tempo e do espaço nos projetos pedagógicos das escolas. Assim sendo, no projeto pedagógico de uma escola,

- A) a educação integral supõe o desenvolvimento de todos os aspectos da personalidade dos estudantes.
- B) o tempo integral é a condição necessária para promover a educação integral dos estudantes na escola.
- C) a educação integral supõe priorizar a dimensão cognitiva da personalidade dos estudantes.
- D) o tempo integral é a condição para definir e estruturar os espaços das atividades dos estudantes.



34. A avaliação no ambiente escolar compreende três dimensões básicas: (a) a avaliação da aprendizagem, (b) a avaliação institucional interna e externa e (c) a avaliação de redes de Educação Básica. Considere as afirmações a seguir a respeito dessas avaliações.

I	A avaliação institucional interna é um tipo de autoavaliação institucional.
II	A avaliação de redes de Educação Básica é periódica e deve sinalizar para a sociedade se as escolas apresentam qualidade suficiente para continuar funcionando.
III	No nível operacional, os resultados da avaliação são o fundamento para a escolha das estratégias didático-pedagógica do projeto pedagógico da escola.
IV	No nível operacional, a avaliação das aprendizagens tem como referência um conjunto de destrezas definidas na matriz curricular, o que determina os conhecimentos e atitudes a serem avaliados.

Dentre as afirmações, estão corretas

- A) II e III.  
B) I e IV.  
C) I e II.  
D) III e IV.
35. Percebe-se, nas últimas décadas, um avanço nas discussões sobre a educação não-formal, em especial quando se encontra respaldo na LDB/96 sob o número 9.394, na qual são reconhecidas como ações e processos educativos aqueles que se desenvolvem por movimentos sociais e organizações da sociedade civil, na qual a educação não-formal prevalece. Analise as afirmações a seguir sobre esse tipo de educação.

I	A educação não-formal trata da educação como processos escolarizáveis pedagogicamente estruturados.
II	A educação não-formal deve ser vista como um tipo de proposta contrária à formal ou como uma alternativa antagônica às práticas no contexto da escola.
III	A educação não-formal é um processo sociopolítico cultural pedagógico de formação para a cidadania.
IV	A educação não-formal potencializa saberes e aprendizados gerados ao longo da vida, principalmente, em experiências via participação social, cultural e/ou política.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.  
B) I e III.  
C) I e II.  
D) III e IV.